

UNIVERSIDADE E ESCOLA: AULÃO PREPARATÓRIO DE GEOGRAFIA PARA VESTIBULARES

ALEXANDRA LUIZE SPIRONELO¹; FERNANDA PUGLIA DIAS²; VINICIUS ALBUQUERQUE DE LIMA³; LIZ CRISTIANE DIAS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – alexandraluize14@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – dfernanda308@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – viniciusalbuquerquedalima@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Para as classes mais populares, o ingresso no ensino superior ainda é distante e muito desejado. A possibilidade da obtenção de um diploma, tem significados múltiplos a essa parcela da sociedade, como exercer a profissão “dos sonhos”, a possibilidade de ascender econômica e intelectualmente dentre outras.

Pensando nisso, o Laboratório de Estudos Geográficos e Ambientais (LEGA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) elaborou o projeto de extensão intitulado “Aulão das Humanas” em parceria com o Centro Acadêmico da Geografia (CAGeo) e o Programa de Pós-Graduação em Geografia, cujo objetivo era proporcionar aos alunos da rede pública da cidade de Pelotas-RS, um preparatório para vestibular e demais provas de ingresso ao ensino superior, com foco nas disciplinas de humanas. Nesse sentido, compreendemos que os projetos de extensão trazem benefícios tanto à universidade quanto para a comunidade, sendo estes um

[...] conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo (FORPROEX, 2007, p. 35).

Em consonância, é citada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional nº 9.394 de 1996, no Art. 53, que “a extensão universitária estabelece planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão” (BRASIL, 1996). Na presente proposta, convidamos os alunos das escolas públicas a participarem do projeto, segundo (NETO; BORGES; AYOUB, p. 04, 2022),

[...] a parceria entre escola e universidade faz-se necessária e promissora, na medida em que tem contribuído para o desenvolvimento e o acompanhamento dos estagiários, para a produção de conhecimentos acerca do ensino e do agir pedagógico em diferentes cenários, para a apropriação do espaço escolar e, enfim, para a inserção profissional dos futuros docentes.

Com a proximidade das provas de ingresso à universidade, em específico às provas que dão acesso à UFPel, sendo elas: o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), surge a oportunidade de proporcionar para os alunos, um preparatório gratuito na área das ciências humanas.

Segundo BENAC (2016, p. 30) “[..] é importante para os alunos da rede pública pelo fato de ser gratuito e por complementar os saberes construídos na escola de forma que aumente as chances de ingresso desses alunos no ensino superior”. Sendo assim, visamos uma equidade no ensino superior, para que os alunos das classes populares tenham acesso a um preparatório antes dos exames e, consequentemente, uma oportunidade de aprendizado.

2. METODOLOGIA

Com base nos autores e referenciais que ressaltam a importância da extensão universitária (BRASIL, 1996), a parceria entre escola e universidade (NETO; BORGES; AYOUB, 2022) e a importância dos cursos pré-vestibulares gratuitos para alunos de escolas públicas (BENAC, 2016), o planejamento do aulão iniciou em meados de setembro de 2022, partindo de uma iniciativa do LEGA e da coordenação do curso de Geografia da UFPel. A ideia central visava o retorno de ex-alunos da UFPel, o ingresso ao ambiente escolar por parte dos licenciandos envolvidos no projeto e a inserção dos alunos das escolas públicas na estrutura da UFPel. Dessa forma, o caminho metodológico da presente ação de extensão ocorreu em três (03) grandes momentos:

1- Reuniões de planejamento realizadas com o grupo de alunos vinculados ao LEGA, membros do CAGeo, com a professora coordenadora do projeto e com o coordenador do curso de Geografia. Nesses encontros, teve-se: a preparação de material de divulgação, como panfletos e imagens para divulgação nas redes sociais; a definição do público alvo, como sendo alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio de escolas públicas do município de Pelotas-RS; a escolha dos professores participantes do aulão, sendo escolhidos quatro (04) professores, dois (02) de Geografia e dois (02) de História, ambos egressos da UFPel; a escolha da data e do local do evento, a qual permeou a proximidade às provas PAVE e ENEM, tendo como local o Campus 2 da UFPel; e o agendamento de visitas às escolas públicas do município de Pelotas-RS.

2- Visita às escolas e divulgação nas redes sociais para apresentação do projeto e inscrição dos alunos interessados. Foram disponibilizadas para o evento o total de 130 vagas, onde as inscrições puderam ser feitas através de um *QR code* e *link* disponibilizados durante as visitas e nas redes sociais do LEGA e CAGeo. Para a inscrição e contabilização dos dados, utilizamos a plataforma *Google Forms*.

3- Organização no dia do evento, englobando a preparação do local, organização de mesas para credenciamento no saguão, sinalização e identificação do local, organização de equipamentos de som e entrega de um questionário avaliativo sobre o evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de divulgação nas escolas, propiciou a visita em onze (11) escolas públicas e em torno de sessenta (60) turmas de Ensino Médio. Treze (13) alunos dos cursos de Geografia, bacharelado e licenciatura, estiveram envolvidos na organização do evento, articulando uma aproximação entre os diferentes grupos de estudo, pesquisa e de cunho estudantil do curso de Geografia.

Referente aos professores que fizeram parte da aplicação do aulão, os mesmos trabalham em cursinhos preparatórios e escolas de Educação Básica de Pelotas, com as disciplinas de Geografia e História. Ressalta-se também, que os professores de Geografia convidados, são egressos do curso de Geografia da UFPel, o qual têm contato próximo com o coordenador do curso, fato que acabou por facilitar o processo.

Durante o dia do evento contamos com a presença de 59 participantes, a maioria sendo alunos do 3º ano do Ensino Médio, com idade regular ao fluxo escolar, e de escolas do centro do município de Pelotas. No momento de acesso ao aulão, os inscritos poderiam doar 1kg de alimento não perecível, resultando no total de 56 kg arrecadados, que foram destinados a uma casa de acolhimento, localizada no Capão do Leão - RS.

Observou-se, durante a tarde do aulão, que os alunos levaram materiais para anotação, bem como mostravam-se participativos das dinâmicas dos professores, questionando sobre a prova e conteúdos. Ao fim do evento, foi disponibilizado um questionário avaliativo do aulão, contendo questões referentes à como ficou sabendo do evento, a motivação em participar, local do evento, conhecimento dos espaços da UFPel, sugestões e avaliação do evento.

No que tange à forma como os alunos tomaram conhecimento do aulão, 52,7% (29 alunos) relataram a divulgação nas escolas, seguido da divulgação feita pelos professores do aulão, redes sociais e divulgação feita pelos professores do Desafio, o pré-universitário popular da UFPel, onde alunos da Geografia fazem parte. Sobre a motivação em participar do aulão, destacam-se a preocupação com as provas, ENEM e PAVE, e com os conteúdos a serem abordados. Quando questionados sobre o ICH Campus 2 da UFPel, a maioria dos alunos não o conhecia, sendo que somente onze (11) alunos já haviam acessado.

Para avaliação geral do evento, utilizou-se a métrica de 1 à 5, os alunos sinalizaram de forma positiva, sendo que a média de avaliação foi 4,81. Os estudantes acreditam que o aulão contribui para o seu desempenho nas provas de ingresso à universidade (média 4,57) e recomendariam o Aulão para alguém que está prestes a realizar o ENEM e/ou PAVE (média 4,81).

No bloco de sugestões para o Aulão em 2023, os alunos apontaram para disponibilização de materiais para estudo após o aulão, questões para resolução, e um aulão que abrangesse as demais disciplinas do currículo, como as disciplinas das ciências exatas.

Com base no que vivenciamos durante a aplicação do aulão junto da análise das questões do questionário, podemos constatar que os professores fizeram boas relações entre os conteúdos e os processos seletivos, contribuindo positivamente, ocorrendo uma troca de experiências entre alunos da escola pública, graduação e palestrantes.

Destacamos ainda que, experiências como estas, que aproximam graduação e escola pública, com destaque para o fato de auxiliar para com os processos seletivos, são o que realmente fazem a diferença no nosso percurso dentro da graduação, visto que estamos nos movimentando, planejando e impactando diretamente na busca dos alunos por uma melhor qualificação.

4. CONCLUSÕES

A proximidade da universidade com a comunidade, apresenta-se fundamental para a formação acadêmica. No que tange a proximidade entre escola e universidade, destaca-se o potencial de construir uma relação mútua e recíproca, contribuindo para as dinâmicas de ensino e aprendizado dos alunos e o fortalecimento das instituições.

Assim, o presente projeto pôde destacar o importante papel dos preparatórios gratuitos para as provas de ingresso à universidade, possibilitando aos alunos de escolas públicas sanar dúvidas com relação às provas e uma revisão de conteúdo, preparada por professores de cursinhos pré-vestibulares. Por outro lado, observou-se a importância de proporcionar a inserção dos alunos de escola pública aos ambientes da universidade, como forma de mostrar que a universidade apresenta-se de portas abertas e que o sonho de um curso superior não está longe.

Nesse viés, ressalta-se a importância de egressos dos cursos da UFPel, de graduação e mestrado, retornarem à universidade, por meio de projetos, palestras e eventos. Esse retorno possibilita que os colegiados de cursos e os Programas de Pós-Graduação sigam acompanhando sua jornada, como forma de manter os laços profissionais e pessoais. Ademais, o projeto contribuiu para a formação dos discentes envolvidos, ao adquirir conhecimentos e experiência na organização e preparação de eventos, junto do fato de possibilitar um contato entre futuro professor e instituições escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

BENAC, D. M.. **A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-VESTIBULAR GRATUITO PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA E PARA O LICENCIANDO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E APLICAÇÕES PRÁTICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA**. - Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal Fluminense como requisito parcial para a obtenção do grau Licenciado em Geografia. Campos dos Goytacazes – RJ, 2016.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

NETO, S. S.; BORGES, C.; AYOUB, E.. Formação de professores na contemporaneidade: desafios e possibilidades da parceria entre universidade e escola. **Pro-Posições**, Campinas, SP, V. 32, e20210031, 2022.